

Reflexão sobre Papel dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Secundária de Moma-Sede

Iana Jorge Mugema ¹

Resumo

Os pais ou assim como a Escola, são duas primeiras bússolas que proporcionam à criança estímulos, visão, ambientes e modelos vitais que servem para iluminar o bem-estar de criança ou mesmo como uma referência para as suas condutas, sendo consequentemente instituições fundamentais no crescimento da criança. Este estudo é uma reflexão sobre o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Secundária de Moma, localizada a sul da província de Nampula. O estudo tem como objectivo geral de analisar o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, no distrito de Moma, província de Nampula, baseando-se na técnica de consulta de documentos e observação. Com o estudo concluiu-se que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior serão os resultados positivos na escolarização dos seus filhos e educandos, porem, a participação destes actores é muito inferior à necessário. Portanto, cada pai ou encarregado de educação, deseja o bem-estar do seu educando com perspectivas brilhantes.

Palavras chaves: Encarregado de educação, Escola, participação Escolar.

Abstract

Parents, like schools, are two primary compasses that provide children with stimuli, vision, environments, and vital role models that serve to illuminate their well-being or even serve as a reference for their behavior, and are therefore fundamental institutions in their growth. This study reflects on the role of parents and guardians in the teaching and learning process at Moma Secondary School, located in southern Nampula province. The study's overall objective is to analyze the role of parents and guardians in the teaching and learning process of students in Moma district, Nampula province, based on a methodology of document consultation and observation. The study concluded that the greater the involvement of parents and guardians, the

¹ **Iana Jorge Mugema**, Mestrado em Psicopedagogia, pela Academia Militar de Nampula, Licenciado em ensino de Inglês pela Universidade Pedagógica Delegação de Nampula. E-mail: ianajorge.jorge@gmail.com

greater the positive results in their children's and students' schooling. However, the participation of these actors is far less than necessary. Therefore, every parent or guardian wishes their child well-being and bright prospects.

Key words : Guardian, school, school participation

Resumen

Los padres, al igual que las escuelas, son dos guías fundamentales que brindan a los niños estímulos, visión, entornos y modelos vitales que iluminan su bienestar o incluso sirven como referencia para su comportamiento, siendo, por lo tanto, instituciones fundamentales en su crecimiento. Este estudio reflexiona sobre el papel de los padres y tutores en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la Escuela Secundaria Moma, ubicada en el sur de la provincia de Nampula. El objetivo general del estudio es analizar el papel de los padres y tutores en el proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes del distrito de Moma, provincia de Nampula, basándose en la consulta de documentos y técnicas de observación. El estudio concluyó que cuanto mayor es la participación de los padres y tutores, mayores son los resultados positivos en la escolarización de sus hijos y estudiantes. Sin embargo, la participación de estos actores es mucho menor de la necesaria. Por lo tanto, todo padre o tutor desea el bienestar de sus estudiantes con un futuro prometedor.

Palabras clave: Tutor, Escuela, Participación Escolar.

Introdução

Este artigo com o tema reflexão sobre o papel dos pais e encarregado no processo de ensino e aprendizagem, na Escola Secundária de Moma, tem como objetivo de analisar as funções dos pais e encarregados de educação na participação das actividades escolares que dizem respeito a preparação da vida do seu educando.

Do ponto de vista dos procedimentos metodológico, este artigo é de natureza bibliográfica, onde sua principal vantagem é possibilitar ao investigador a cobertura de uma gama de acontecimentos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente GIL, (2006). Essa pesquisa se caracteriza como sendo exploratória, pois possibilita o desenvolvimento de um

maior conhecimento sobre o tema, sendo apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenómeno por parte do pesquisador. Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliando no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, preparando-o para a participação activa e transformadora nas várias instâncias da vida social.

Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que tornam aptos a actuar no meio social e a transformá-lo em função das necessidades económicas, sociais e políticas da colectividade.

A criança acompanhada com seus pais ou encarregado de educação na sua vida estudantil, a probabilidade de ter sucesso na sua carreira é maior do que a criança onde os pais não se fazem presente na vida do seu estudante. Para Epstein citado por Marcos (2000), acrescenta, dizendo que participar é tomar parte na vida da comunidade, onde cada membro é chamado a cooperar de acordo com a função que desempenha e também de acordo com as suas possibilidades. Qual é o papel de pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Secundária de Moma?

1 Conceito de Escola

A Escola é um local onde o indivíduo busca conhecimentos para enfrentar os desafios da vida. Para Dias (1993, p. 90) “a escola é, um sistema complexo de comportamento humanos organizados de modo a responder a certas funções no seio da estrutura social graças a currículos, a diplomas diversos, a uma excessiva contracção na avaliação somática e a criação de estruturas promotoras da diferenciação e instituição escolar desenvolve entropias negativas permitindo mais facilmente a definição de pais e *status* claramente diferenciados que serão o garante de competências de atribuições de pertença”.

1.1 Geolocalização da Escola Secundária de Moma

A Escola Secundária de Moma, localiza-se entre as coordenadas de latitude 39°13'24,4" e longitude -16°45'29,9", no Bairro de “Mingurine B”, na vila sede de Macone, sul da província de Nampula.

1.1.1. Historial da Escola Secundária de Moma

A Escola foi construída no ano de 1972, com duas salas anexas instalada na Capela, actual Igreja Santa Luzia de Moma, leccionava da 1ª à 4ª classe antigo sistema. Depois da independência, a Escola designou-se Escola primária e Completa de Moma-sede. Já no ano de 2002, deu por emprestado as suas instalações à Escola Secundária de Moma-sede. Portanto, em 2022, depois de aquisição de suas salas próprias de um edifício convencional, com cerca de 10 salas em que 2 compartimentos encontram-se a funcionar a secretaria da Escola e Gabinete do director, e os gabinetes dos directores adjuntos da Escola funcionam num edifício alocada na Escola Primaria e completa de Moma-sede.

O governo do distrito, devido a pandemia de Cov19, obrigou-se a entrega oficial a comunidade em 2020. Fonte: (Pedagógico do 1ª Ciclo e EP 1ª).

2. Participação Escolar

A participação é actividade que o indivíduo realiza durante uma tarefa. Epstein citado por Marques (2000), esta expressão designa formas de relacionamento superiores entre a escola e os pais, nomeadamente a participação dos pais nos órgãos de gestão escolares e nas associações de pais. Este nível de relacionamento ainda não está generalizado em todas as escolas públicas, embora a legislação escolar permita a participação de representantes dos pais no conselho de escola e no conselho pedagógico.

Para o Epstein, citado pelo Marques (2000) acrescenta, dizendo que participar é tomar parte na vida da comunidade, onde cada membro é chamado a cooperar de acordo com a função que desempenha e também de acordo com as suas possibilidades. E realça ainda que a participação está na base do surgimento da comunidade.

Bhering & Siraj-Blatchford (1999) citado por Marques (2000), afirma acrescentando que a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reacções.

2.1 Participação dos pais e encarregados das actividades Escolares

A participação dos pais nas escolas não deve ser uma alternativa, mas algo que acontece por bem e para o bem pois, segundo Stern (2007), o processo educacional de um modo geral envolve um número de pessoas bem maior quanto nos parece, os pais aparecem como sendo os que primeiramente direccionam as crianças mas, juntam-se a eles os irmãos, amigos, tios, avôs tutores entre outros. Pode-se entender por cooperação entre pais e professores como sendo uma ligação, pois, implica que existe algo que une os dois. No processo da participação dos pais e encarregados, Rayment (2006, p. 184), destaca que,

“Nem todos os pais são fáceis de trabalhar com eles, alguns até parecem piores que os filhos e não mostram interesse com a educação dos filhos enquanto outros estão interessados demais e questionam cada acto dos educadores.”

A Escola Secundaria de Moma, tem sido notório a participação dos pais e encarregados de educação, mas também propõem que ao professor, a atrair os pais ou encarregado de educação para que participem efectivamente do processo educacional dos seus filhos. Não deve apenas esperar das reuniões periódicas com os encarregados para interagir sobre o processo educativo do seu filho, é necessário convocá-los mais frequentemente para discutir sobre o progresso do seu filho.

Por se tratar de um processo interactivo em que o professor pode aproximar-se dos pais, estes também podem chamar o professor para discutirem alguns problemas que ajudam na educação do seu educando. O que se pode dizer é que o professor deve procurar sempre adoptar atitudes positivas na abordagem de qualquer que seja o assunto pois, a função do professor segundo UNESCO (2002), é proporcionar a criança um elevado padrão educacional, além de provê-la das habilidades essenciais para a vida. É portanto importante respeitar os desejos dos pais, levando-os sempre em consideração bem como sustentar-se as políticas da Escola.

Na verdade, quando o assunto é formação integral da criança, torna-se necessário senão até pertinente conjugar esforços e incentivar a interacção entre os intervenientes educativos de modo.

2.2 Envolvimento da família no processo educativo em casa - Apoio na realização dos trabalhos de casa e apoio ao estudo;

2.3 Participação na tomada de decisões e na direcção da Escola – Desempenho de tarefas nos órgãos da escola;

2.4 Intercâmbio com a Comunidade - Partilha de responsabilidades e recursos entre a escola e as instituições comunitárias que trabalham com as crianças e os jovens.

Toda atitude dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de desenvolvimento do seu educando, podendo essa influência ser exercida inconscientemente. Deste modo podemos afirmar que o bom aproveitamento escolar do educando vai depender em grande parte, da atitude adoptada pelo encarregado de educação.

O nosso país é maioritariamente constituído por analfabetos, facto que temos vindo a afirmar que os pais participem da escolarização dos seus filhos como é caso de controlar os trabalhos escolares a serem realizados em casa, mas estes, nem estão em condições de monitoram o rendimento pedagógico dos educandos colocando-os deste modo em situação de desvantagem em relação aos que tem possibilidade de acompanhamento dos seus filhos.

Na visão de Marques (1997), o envolvimento dos pais não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como aumenta a motivação dos alunos pelos estudos, ajuda os pais a compreender melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentivam os pais a serem melhores pais, estimulam os professores a serem melhores professores.

O envolvimento parental traz também muitas vantagens aos professores que procura agradar os pais através de prestação de um serviço de qualidade, esforçando-se para que a satisfação dos alunos diminua. É notório que a escola passará a contar com mais recursos comunitários na materialização das diversas actividades projectadas pela escola. Isso é um ganho. De igual modo, as comunidades locais beneficiam também com oportunidades que lhes são oferecidas pela escola para intervirem activamente nos seus destinos, desenvolvendo competências no âmbito de cidadania.

2.5 Motivação Extrínseca dos pais encarregados de educação a participar na Escola

Os pais e encarregados de educação participam na escola por diversos motivos: Porque a participação na vida escolar dos filhos é um direito e um dever de todo o cidadão. Os pais são os primeiros e principais responsáveis pelo processo educativo dos filhos e pela integração escolar dos mesmos também porque são considerados importantes o seu acompanhamento e a sua

colaboração nas tarefas conjuntas com os professores na educação dos filhos não cabe somente à família mas também à escola como uma instituição complementar para esta tarefa.

Os pais têm direito de participar e opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, ter informações sobre tudo o que acontece com o filho na escola e acompanhá-lo passo a passo.

2.6 Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação

Parafraseando Epstein (1987), o envolvimento dos pais é uma variável importante na eficácia da escola e na melhoria da qualidade de ensino. Mas nem todas as famílias sabem como se envolver nas actividades escolares, nem todas as escolas encorajam os pais a fazê-lo e muitos professores desconhecem as estratégias mais eficazes para promover o envolvimento parental. Daí Epstein, citado por Marques (1999), define cinco tipos diferentes de envolvimento dos pais que não devem ser vistos em separado, mas sim, incluídos num programa integrado de modo a permitir aos pais a escolha de um deles.

a) Envolvimento dos pais na direcção da Escola

Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares, conselho de escola e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem.

b) Envolvimento dos pais na Escola

Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de casa.

Este tipo de envolvimento pode incluir: -Apoio voluntário às escolas, em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem; -Reuniões de pais, ali tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos; -Educação de pais, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação

vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós laborais ou realizar -se em casa dos pais, com ajuda de “visitadores” domiciliários.

c) Ajudar os filhos em casa

Os pais têm o dever de satisfazer as necessidades básicas das crianças, fornecendo - lhes vestuários, alimentação e condições ambientais saudáveis em casa, saúde e segurança de modo a facilitar uma boa aprendizagem escolar; os pais devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente ao televisor.

d) Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa

Os pais podem envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo, na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.

e) Comunicar com os pais

Constitui uma das obrigações básicas da escola. Refere-se a forma como a escola vai informar os pais sobre as actividades escolares e do progresso dos educandos. A escola tem o dever de informar ou comunicar os pais acerca dos progressos e dificuldades dos alunos. Esta comunicação pode ser feita através de reuniões, de telefonemas e do envio de cartas pelos discentes.

2.7 Benefícios da participação da família no processo educativo das crianças

A família como elementos fundamentais da comunidade educativa, lhes é reconhecido o direito e dever de participar no processo educativo dos seus filhos. Ao levarem as suas crianças a escola os pais esperam que esta instituição proporcione um ambiente de aprendizagem que eles de certa forma não seriam capaz e não esperam que os centros lhes substituam nesse processo educativo, daí a necessidade de envolvê-los de forma efectiva nesse processo para que o sucesso seja a finalidade do trabalho conjunto.

Segundo UNESCO (2002, p.172), a necessidade de cooperar com os pais tem características muito próprias na educação escolar e apresenta vantagens como:

Autoconstrução a partir do conhecimento únicos que os pais tem sobre os seus filhos, pois eles são os primeiros e principais educadores dos filhos;

Promoção de atitudes e comportamentos positivos em relação a aprendizagem das crianças uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças exige que se estabeleça uma parceria com os pais.

O que se pode verificar é que a participação da família baseia-se no conhecimento único que eles têm dos próprios filhos e incentiva a atitudes positivas dos pais em relação a aprendizagem dos filhos. Aos professores este envolvimento traz também benefícios ao sustentar o seu trabalho e ao serem apreciados pelos pais esforçam-se para que o grau de satisfação dos pais seja grande.

A escola também ganha porque passa a dispor de mais recursos comunitários para ajudar com os planos de desenvolvimento.

Considerações finais

Na Escola Secundária de Moma-sede, em relação as formas de participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos considera-se que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior serão as consequências positivas na escolarização dos seus filhos e educandos, porem, a participação destes actores é muito inferior à necessário. Estes actores são vistos na escola como colaboradores pois, contribuem para a realização de actividades ou eventos escolares, desenho das estratégias, política e projecto educativo da escola e participam ainda na tomada de decisões a nível da gestão escolar.

Os parceiros de fundo de desenvolvimento Comunitário, criaram uma parceria de entendimento, na partilha de espaços de trabalho assim como complementar as actividades baseadas na sensibilização dos alunos como forma de direccionar o bem-estar do mesmo aluno. Não esquecendo que os pais ou encarregados de educação, são eles que servem como bússola do aluno ou do filho enquanto aluno.

Referências bibliográficas

- Oliveira, I. (2013). *O movimento associativo de pais: Dimensões educativas da participação nas associações*. Dissertação de mestrado, Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Pereira, A. Canavarro, J. Cardoso, M. & Mendonça, A. (2008). *Envolvimento parental na escola e ajustamento em crianças do 1º ciclo do ensino básico*. Revista Portuguesa de Pedagogia.
- Rayment, T. (2006). *99 Calamidades em sala de aula e como evita-las*. SBS editora.
- Reis, L. (2010). *A Participação da Família no contexto escolar*. Monografia de Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Educação. Salvador, Universidade do Estado da Bahia.
- Rodrigues, M. (2010). *A Escola Pública pode fazer a diferença*. Coimbra: Edições Almedina. SA.
- Silveira & Córdova (2009). *Métodos de Pesquisa*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS Editora. Porto Alegre.
- Stern, J. (2007) *O envolvimento dos pais no processo educacional*. SDS editora.
- UNESCO. (2002) *Educação e cuidados na infância: desafios grandes*. Brasil,
- Vygotsky, L. (1989). *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes.